



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA,
FUND I E II

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

A - “Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa” (7º parágrafo)

B - “tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso” (7º parágrafo)

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

- a) No fragmento B, a conjunção “mas” apresenta valor exclusivamente adversativo, estabelecendo contraste entre prática e discurso.
- b) Em A e C, o termo “porém” introduz uma explicação para a oração anterior, equivalendo semanticamente a “porque”; em B, “não só [...] mas também” exprime oposição.
- c) O conectivo “porém”, nos fragmentos A e C, possui valor conclusivo, podendo ser substituído por “portanto” sem prejuízo do sentido original; já B, “não só [...], mas também” indica consequência.
- d) No fragmento A, o vocábulo “porém” expressa ideia de oposição, ao passo que a expressão “não só [...] mas também”, no fragmento C, estabelece relação de adição.
- e) Nos três fragmentos, os conectivos destacados exprimem oposição entre ideias, razão pela qual podem ser classificados como conjunções adversativas.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto I.

“Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, (1) contratos, (2) portais de internet, (3) apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, (4) por exemplo, (5) marcar um exame no SUS, (6) matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz” (1º parágrafo).

- I- A vírgula (6) é facultativa, pois sua função é apenas indicar uma pausa estilística do autor, sem relação com a organização sintática do período.
- II- As vírgulas (1) e (2) são empregadas para separar elementos que compõem uma enumeração.
- III- As vírgulas (4) e (5) isolam a expressão “por exemplo”, de valor exemplificativo.
- IV- As vírgulas (4) e (5) poderiam ser suprimidas sem qualquer prejuízo à correção gramatical ou à clareza do enunciado.
- V- A vírgula (6) separa orações que compartilham o mesmo valor sintático dentro da enumeração iniciada por “marcar um exame no SUS”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
- d) IV e V.
e) II, III e V.

13ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem acerca da adequação da linguagem às diferentes situações de comunicação e da tipologia textual predominante no Texto I.

- I- Por tratar de uma política pública, o texto adota exclusivamente linguagem técnico-jurídica, marcada pela presença constante de termos especializados e períodos excessivamente rebuscados.
- II- A linguagem utilizada caracteriza-se pela informalidade típica das conversas espontâneas, com recorrente emprego de abreviações, estrangeirismos e desvios da norma-padrão.
- III- O texto emprega predominantemente registro formal, mas incorpora, pontualmente, expressões mais próximas da oralidade e do cotidiano, adequando a linguagem ao propósito de divulgação para um público amplo.
- IV- Do ponto de vista da tipologia textual, há um predomínio da tipologia expositiva, ao apresentar informações sobre a Política Nacional de Linguagem Simples.
- V- Predomina a tipologia descritiva, própria dos verbetes enciclopédicos, tendo em vista a caracterização detalhada da Política Nacional de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
b) I, IV e V.
c) II e V.
d) III e IV.
e) II e III.

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

À luz do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/1996, considere os casos hipotéticos ocorridos em contexto escolar a seguir.

CASO 1: Em uma reunião de conselho escolar, um docente propõe limitar a participação, em feira de ciências da escola, aos estudantes com as maiores notas, apenas.

CASO 2: Ao procurar uma escola privada para matricular o seu filho surdo no Ensino Médio, uma mãe é orientada pela direção da escola a procurar uma escola especial, sob a justificativa de que no estabelecimento não haveria professores bilíngues.

A partir deste contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I- No CASO 1, o conselho escolar deve decidir a favor da proposta do docente com base no conceito de meritocracia.
- II- No CASO 1, o conselho escolar deve recusar a proposta do docente com base em princípios constantes na LDB relacionados à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e do pleno desenvolvimento do educando.
- III- No CASO 2, a escola não pode negar matrícula ao estudante com deficiência, haja vista estabelecer a LDB, dentre outros dispositivos legais, que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV- No CASO 2, a escola pode recusar a matrícula se demonstrada a inexistência de profissional qualificado em seus quadros para receber o estudante deficiente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II e IV.

17ª QUESTÃO

Acerca das teorias do currículo, analise as assertivas a seguir.

- I- Ao pensar o currículo, a perspectiva pós-estruturalista compreende que, na relação teoria-realidade, a teoria não descobre a realidade, mas a produz em suas descrições.
- II- No campo das teorias pós-críticas do currículo, são conceitos centrais “eficiência, objetivos, planejamento e organização”.
- III- Na obra “Documentos de identidade”, de Tomaz Tadeu da Silva, a conclusão acerca do que fundamenta qualquer teoria do currículo está relacionada à pergunta: “Que conhecimento deve ser ensinado, isto é, o que eles ou elas devem saber?”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

18ª QUESTÃO

Segundo José Carlos Libâneo, acerca das tendências pedagógicas na prática escolar, em sua obra *Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, não há neutralidade na atuação docente, sobre a qual sempre agem condicionantes sociopolíticos e visões específicas da sociedade.

Considerando a tese referida pelo autor, é CORRETO afirmar que:

- a) a tendência liberal renovada progressista tem foco na transmissão fiel dos conteúdos e na preparação técnica rigorosa para o mercado de trabalho.
- b) o termo “liberal” no contexto das tendências pedagógicas possui o sentido de negação de qualquer forma de autoridade ou currículo estruturado.
- c) a função principal da escola, na pedagogia crítico-social dos conteúdos, consiste em difundir conteúdos indissociáveis das realidades sociais e que sirvam como instrumentos de transformação social.
- d) a pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, no que concerne à relação professor-aluno, advoga que a relação deve ser de total igualdade, pois o professor não tem nada a ensinar que o aluno não saiba.
- e) a função principal da escola, na pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, é recusar qualquer autoridade pedagógica para que prevaleça a autonomia total da criança.

19ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CEB nº 7/2010, orientam e organizam o Ensino Fundamental nesta idade no Brasil, inclusive, pautando os seus princípios e definindo sua estrutura curricular. Considerando as Diretrizes referidas, analise as assertivas a seguir:

- I- As Diretrizes estabelecem que “a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa”, traduzindo-se a equidade na “importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida”, visando-se assim a promoção de aprendizagens equiparáveis.
- II- De acordo com as Diretrizes, o currículo da Base Nacional Comum do Ensino Fundamental estabelece como não obrigatório o ensino da Arte e da Educação Física.
- III- O currículo do Ensino Fundamental deve ser composto de uma Base Nacional Comum e de uma parte diversificada, cuja função é assegurar a contextualização dos conhecimentos em face das diferentes realidades sociais, culturais e econômicas regionais, formando, com a primeira, blocos distintos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

20ª QUESTÃO

O uso crescente da Inteligência Artificial (IA) na educação por gestores, docentes e, sobretudo, estudantes, tem levantado preocupações sobre a possibilidade de comprometimento do processo ensino-aprendizagem. Sobre este tema, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional da IA pode favorecer o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos docentes melhor planejamento e ampliação da oportunidade de aprendizagem dos estudantes, desde que observados princípios éticos, transparência, revisão e supervisão humana, bem como o objetivo educacional do desenvolvimento do pensamento crítico.
- II- Uma vez que as ferramentas de IA produzem respostas baseadas em grandes volumes de dados, suas informações devem ser consideradas cientificamente corretas, não sendo necessária a verificação por docentes e estudantes.
- III- Os usos educacionais da IA têm apontado para a necessidade do desenvolvimento de competências de letramento digital em IA que possam permitir a estudantes e docentes não somente o uso adequado das ferramentas, como também a avaliação crítica da qualidade e confiabilidade das respostas fornecidas pelas ferramentas de IA.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e III.

21ª QUESTÃO

A Resolução CNE/CP nº 2/2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definindo-a como um “documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar”. Sobre a BNCC, analise as assertivas a seguir:

- I- Na BNCC, o conceito de competência é fundamental, sendo a soma de conteúdos conceituais e procedimentos técnicos que devem ser assimilados pelo estudante.
- II- No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o conhecimento nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- III- Na estruturação e descrição das habilidades, a BNCC utiliza códigos alfanuméricos que definem apenas o conteúdo, sem referência ao processo cognitivo.

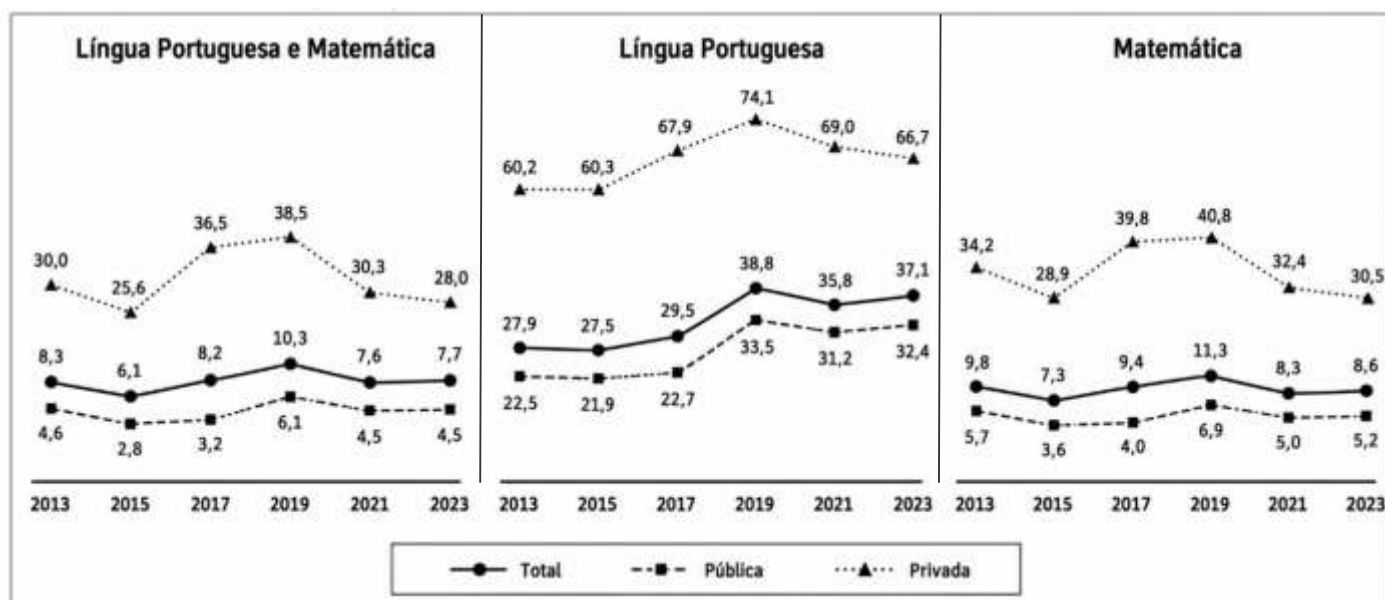
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II.

22ª QUESTÃO

Os gráficos a seguir são de elaboração do Todos pela Educação, com base em dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), e estão apresentados no Anuário Brasileiro da Educação Básica publicado pela referida fundação. Especificamente, estes gráficos apresentam dados da aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática de estudantes do 3º ano do Ensino Médio no período 2013 – 2023.

Figura 1: Alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática na 3ª série do Ensino Médio – Brasil (em %).



Fonte: Adaptado de Anuário Brasileiro da Educação Básica. Disponível em <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-4-ensino-medio.html>. Acesso em 09/07/2026.

A respeito do gráfico apresentado, analise as assertivas a seguir:

- I- Em 2023, apenas 7,7% do total de estudantes (redes pública e privada) apresentaram aprendizagem adequada simultaneamente em Língua Portuguesa e em Matemática, o que evidencia que este índice ainda não recuperou o valor alcançado antes da Pandemia da Covid-19.
- II- Em percentuais totais, considerados os estudantes das redes pública e privada, a aprendizagem adequada da Matemática supera a da Língua Portuguesa em 2023.
- III- Existe uma diferença acentuada entre as redes pública e privada, com 28% dos alunos da rede privada com aprendizagem adequada em ambas as disciplinas, dado comparado a apenas 4,5% na rede pública, no ano de 2023.
- IV- Das três séries históricas representadas nos gráficos, deduz-se que o número absoluto de estudantes do 3º ano do Ensino Médio é maior na rede pública do que na rede privada em todo o decênio considerado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

23ª QUESTÃO

A avaliação da aprendizagem constitui uma das atividades docentes mais complexas. O ato de avaliar é cercado de preconceitos oriundos do senso comum e frequentemente a avaliação da aprendizagem escolar demanda discussão, reflexão e estudo por parte dos docentes. Cipriano Carlos Luckesi é um autor brasileiro que aborda a avaliação da aprendizagem escolar sob uma perspectiva crítica, distinguindo-a da tradicional pedagogia do exame.

Acerca da avaliação e considerando a obra deste autor, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Para Luckesi, o exame é inclusivo e busca diagnosticar, enquanto, por outro lado, a avaliação é seletiva e classificatória.
- b) Segundo Luckesi, o ato de examinar é caracterizado pela classificação e seletividade, enquanto o ato de avaliar é caracterizado pelo diagnóstico e inclusão.
- c) Luckesi define a avaliação como uma verificação que visa estabelecer medidas estatísticas para o cumprimento de exigências da escola.
- d) Na articulação entre planejar, executar e avaliar, Luckesi defende que a avaliação é o objetivo final da educação, para o qual todos os outros processos devem convergir.
- e) Ao discutir o “fetiche” da nota escolar, Luckesi argumenta que a prática dos exames acaba por reificar a relação pedagógica, já que o sistema de notas motiva o aluno a buscar o conhecimento em busca de satisfação intelectual.

24ª QUESTÃO

As teorias da aprendizagem compreendem um vasto campo teórico que visa fornecer uma explicação para o fenômeno da aprendizagem humana com relevantes desenvolvimentos no século XX.

Sobre estas, é CORRETO o que se afirma em:

- a) O cognitivismo interpretacionista, frequentemente chamado de “construtivismo”, baseia-se na premissa fundamental de que o conhecimento é uma cópia fiel e direta da realidade externa captada pelos sentidos.
- b) Na abordagem behaviorista de B.F. Skinner, o “comportamento operante” diferencia-se do “respondente” porque o primeiro independe de contingências de reforço para ser mantido no repertório do indivíduo.
- c) Jean Piaget define o “núcleo duro” de sua teoria não apenas pelos estágios de desenvolvimento, mas pela dinâmica que permite o crescimento cognitivo, sendo este núcleo composto, portanto, pela interação entre estímulo, resposta e contingência de reforço.
- d) Segundo Lev Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal desempenha um papel crucial no ensino, sendo caracterizada como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, isto é, a distância entre a resolução de problemas sozinho e a resolução de problemas com ajuda.
- e) Uma “teoria de aprendizagem” no contexto científico e educacional compreende um guia prático para o planejamento de aulas visando o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

25ª QUESTÃO

Em uma escola de Ensino Médio, a direção decide investir em iniciativas que visam ao ensino da importância da pontualidade, da obediência à autoridade e respeito à hierarquia, não porque estes temas constem em planos de ensino, mas porque fazem parte da estrutura organizacional e da rotina da instituição.

Na perspectiva crítica das teorias do currículo, o fenômeno descrito pode ser identificado CORRETAMENTE como:

- a) discurso pós-estruturalista sobre o saber-poder.
- b) multiculturalismo liberal.
- c) pedagogia dos conteúdos.
- d) currículo oculto, que envolve a aprendizagem implícita de normas e atitudes sociais.
- e) planejamento tecnocrático para o ensino de objetivos comportamentais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

No Brasil, a formação do profissional de Educação Física teve início no século XX, destacando-se a criação, em 1931, da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo como o primeiro curso civil da área no país. Sobre a formação do profissional de Educação Física no Brasil, analise as assertivas abaixo.

- I- O objetivo dos primeiros cursos no Brasil era capacitar médicos interessados em atuar com esporte e reabilitação.
- II- As primeiras escolas de formação profissional no Brasil estavam vinculadas à área militar, a exemplo da Escola de Educação Física da Força Policial, criada em 1910.
- III- No Brasil, a Constituição de 1937 tornou obrigatória a Educação Física no contexto escolar, exigindo uma formação de quatro anos para os professores desse componente curricular.
- IV- Apesar da criação dos cursos no Brasil na década de 30, a regulamentação da profissão de Educação Física ocorreu apenas em 1970.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I.

27ª QUESTÃO

A formação em Educação Física no Brasil passou por importantes mudanças ao longo do tempo, especialmente com a reorganização curricular dos cursos superiores e a divisão entre Licenciatura e Bacharelado. Essa separação buscou definir campos específicos de atuação profissional, diferenciando a formação voltada para o contexto escolar daquela direcionada aos demais espaços de intervenção da Educação Física.

Sobre a divisão entre Bacharelado e Licenciatura em Educação Física no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I- No final da década de 1960, a Educação Física passou a ter status de curso de ensino superior e, nesse período, surgiu a necessidade da criação do Bacharelado em Educação Física para atuação em espaços não escolares.
- II- Os primeiros cursos de Bacharelado em Educação Física apresentavam duração de 1.800 horas, distribuídas ao longo de dois anos.
- III- Em 1987, com a Resolução CFE nº 03/1987, houve o fim do currículo mínimo e a criação do curso de bacharelado em Educação Física, sob a justificativa de preparar profissionais para atuar nos diferentes campos fora do contexto escolar, considerando o argumento de que a formação em nível de Licenciatura já não atendia adequadamente às demandas da área.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) I, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

28ª QUESTÃO

A regulamentação da Educação Física no Brasil representou um importante marco para a consolidação da profissão e para a definição dos campos de atuação dos profissionais da área. Esse processo envolveu debates relacionados à formação acadêmica, ao reconhecimento profissional e à organização das competências atribuídas ao profissional de Educação Física. Nesse contexto, a criação de mecanismos legais e de órgãos fiscalizadores contribuiu para a valorização e normatização do exercício profissional no país.

Sobre a regulamentação da Educação Física no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

- I- A profissão de Educação Física foi regulamentada pela Lei nº 9.696/1998, que reconheceu oficialmente a profissão e criou o Sistema CONFEF/CREFs para fiscalização e organização do exercício profissional.
- II- Com a regulamentação da profissão, as áreas de atuação da Educação Física foram ampliadas, passando a exigir formação em nível de Bacharelado para profissionais que atuassem com dança, lutas e outras práticas corporais, condição que permaneceu até os dias atuais.
- III- Com a regulamentação da profissão, os profissionais que já atuavam com práticas relacionadas à Educação Física foram proibidos de exercer funções na área.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I.

29ª QUESTÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é organizada em unidades temáticas que contemplam diferentes práticas da cultura corporal de movimento. Essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, que valorizam a ludicidade e a interação social; Esportes, voltados para o aprendizado das regras, estratégias e trabalho em equipe; Ginásticas, relacionadas ao desenvolvimento corporal, saúde e qualidade de vida; Danças, que exploram expressão corporal e manifestações culturais; Lutas, que promovem disciplina, respeito e autocontrole, e Práticas Corporais de Aventura, que estimulam desafios, superação e contato com diferentes ambientes.

Sobre as Lutas na Educação Física escolar, segundo a BNCC, é CORRETO afirmar que:

- a) a BNCC recomenda que sejam trabalhadas apenas lutas brasileiras, para maior apropriação da cultura local.
- b) a BNCC recomenda que as lutas sejam inseridas apenas nos anos finais do Ensino Fundamental, devido à complexidade dos movimentos e aos riscos associados à prática.
- c) as lutas não objetivam apenas o ensino de elementos técnicos e táticos, mas também a discussão sobre transformações históricas, esportivização e midiática dessas práticas corporais, valorizando suas culturas de origem.
- d) a BNCC recomenda que a unidade temática Lutas seja focada apenas nos aspectos técnicos e táticos das modalidades, visando ao destaque esportivo.
- e) as lutas devem ser trabalhadas exclusivamente em ambientes competitivos e de rendimento esportivo.

30ª QUESTÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade temática Esportes contempla práticas corporais organizadas por regras, estratégias e diferentes formas de competição e cooperação. Essas práticas possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além da compreensão crítica sobre os aspectos culturais, sociais e midiáticos do esporte.

Sobre os esportes na Educação Física escolar, segundo a BNCC, é CORRETO afirmar que:

- a) os esportes devem ser trabalhados de forma inclusiva e educativa, valorizando a participação, o respeito, a cooperação e a compreensão crítica do fenômeno esportivo.
- b) a BNCC segmenta os esportes de acordo com suas características fisiológicas, classificando-os apenas em esportes aeróbicos e anaeróbicos.
- c) o principal objetivo da unidade temática Esportes é a seleção de talentos esportivos no contexto escolar.
- d) a BNCC recomenda que os esportes sejam trabalhados apenas nos anos finais do Ensino Fundamental, enquanto nos anos iniciais devem ser priorizadas apenas brincadeiras e jogos.
- e) a prática esportiva escolar deve priorizar exclusivamente o rendimento e a competição entre os estudantes.

31ª QUESTÃO

De acordo com a classificação dos esportes proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o basquete, o futsal e o futebol são modalidades classificadas como esportes de:

- a) invasão.
- b) marca.
- c) técnico-combinatório.
- d) campo e taco.
- e) precisão.

32ª QUESTÃO

As abordagens na Educação Física correspondem às diferentes formas de organizar o ensino das práticas corporais, orientando objetivos, conteúdos e métodos voltados à formação integral dos alunos. Sobre a abordagem desenvolvimentista, é CORRETO afirmar que:

- a) baseia-se no discurso da justiça social no contexto de sua prática pedagógica.
- b) considera que o objetivo da Educação Física escolar é a promoção da saúde.
- c) fundamenta-se em princípios filosóficos relacionados ao ser humano, como identidade e valor, priorizando um desenvolvimento de dentro para fora.
- d) utiliza a atividade lúdica como elemento impulsionador dos processos de desenvolvimento e aprendizagem.
- e) busca nos processos de aprendizagem e desenvolvimento a fundamentação para a Educação Física escolar.

33ª QUESTÃO

Baseia-se no discurso da justiça social no contexto de sua prática, buscando problematizar questões de poder, interesses e contestação, além de realizar uma leitura da realidade à luz da crítica social dos conteúdos. Na Educação Física, essas características dizem respeito à Abordagem:

- a) da Concepção de Aulas Abertas.
- b) Construtivista-Interacionista.
- c) Atividade Física para Promoção da Saúde.
- d) Crítico-superadora.
- e) Desenvolvimentista.

34ª QUESTÃO

Sobre as abordagens didático-pedagógicas da Educação Física, analise as afirmativas a seguir.

- I- Na abordagem construtivista-interacionista, o jogo é privilegiado como instrumento pedagógico.
- II- A abordagem desenvolvimentista está centrada na prática de atividades voltadas à aquisição da aptidão física.
- III- A abordagem crítico-superadora fundamenta-se no discurso da justiça social no contexto de sua prática.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, apenas.

35ª QUESTÃO

Segundo a Teoria da Autodeterminação, elaborada por Edward Deci e Richard Ryan, a motivação exerce influência direta sobre a adesão e a permanência nas práticas físicas e esportivas. Essa teoria propõe que os indivíduos podem apresentar diferentes níveis de motivação — intrínseca, extrínseca ou ausência de motivação (amotivação) — durante a realização de uma atividade. Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I- Atividades intrinsecamente motivadas estão frequentemente associadas ao bem-estar psicológico, ao interesse, à satisfação, à alegria e à persistência na prática.
- II- A motivação extrínseca ocorre quando uma atividade é realizada pelo prazer e pela satisfação proporcionados pelo processo de conhecer, explorar e aprofundar determinado conteúdo ou experiência.
- III- A motivação intrínseca pode ser subdividida em três tipos: “para saber”, “para realizar” e “para experimentar estímulos”.
- IV- A amotivação caracteriza indivíduos que ainda não conseguem identificar razões ou objetivos claros para realizar determinada atividade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

36ª QUESTÃO

A prática regular de exercícios físicos é amplamente reconhecida como uma importante aliada da saúde física e mental, contribuindo significativamente para a regulação do humor e do bem-estar psicológico. Entre os mecanismos envolvidos nesse processo, destaca-se a liberação de endorfinas e outros neurotransmissores associados à sensação de prazer e relaxamento. Sobre os efeitos do exercício físico no humor, analise as afirmativas a seguir:

- I- A liberação de endorfinas após exercícios de alta intensidade pode favorecer o aumento da raiva e da ansiedade, sendo mais recomendados exercícios de baixa intensidade para a melhora do humor.
- II- O volume do exercício, mas não sua intensidade, impacta significativamente as concentrações de endorfinas, de modo que exercícios de maior duração promovem maior liberação dessas substâncias e, consequentemente, melhora do humor.
- III- A relação entre endorfinas e melhora do humor após o exercício não deve ser interpretada de forma simplista, uma vez que os efeitos positivos sobre o humor podem permanecer evidentes por até 120 minutos após a prática de exercícios físicos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.

37ª QUESTÃO

A prática regular de exercícios físicos está associada a diversas alterações fisiológicas e neuroquímicas que podem influenciar positivamente o humor e a saúde mental. Diferentes hipóteses têm sido propostas para explicar os efeitos psicológicos promovidos pelo exercício, incluindo mecanismos relacionados a neurotransmissores, endocanabinóides e alterações na temperatura corporal.

Com base nesse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- O exercício físico pode modular o humor via redução dos aumentos de noradrenalina e serotonina, sendo positivo para indivíduos depressivos que apresentam aumento crônico desses hormônios na corrente sanguínea.
- II- Foi demonstrado que o exercício físico aumenta as concentrações séricas de endocanabinóides, sugerindo uma possível explicação para parte das mudanças psicológicas observadas após uma sessão de exercício físico.
- III- A hipótese termogênica considera a elevação da temperatura corporal central como um dos mecanismos envolvidos na melhora do estado de humor, especialmente pela redução da ansiedade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, apenas.

38ª QUESTÃO

Durante a puberdade, os jovens passam por um período de rápidas transformações físicas e biológicas, caracterizado por um aumento acelerado no crescimento corporal em um curto intervalo de tempo, denominado de:

- a) maturação sexual.
- b) efeito da Idade Relativa.
- c) pico da velocidade de crescimento.
- d) maturação óssea.
- e) telarca.

39ª QUESTÃO

Sobre o processo de crescimento e desenvolvimento humano, analise as assertivas a seguir.

- I- Entre os 5 e 10 anos de idade, ocorre um expressivo desenvolvimento da coordenação e do controle motor, favorecendo a aprendizagem de habilidades motoras progressivamente mais complexas.
- II- A puberdade é um período dinâmico do desenvolvimento humano, caracterizado por rápidas alterações no tamanho corporal e na composição corporal.
- III- Em geral, jovens que apresentam maturação biológica precoce (antes dos 13 anos de idade) possuem menor capacidade metabólica e menor tamanho corporal quando comparados aos seus pares de mesma idade cronológica com ritmo maturacional considerado normal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) III apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.
- e) II apenas.

40ª QUESTÃO

A respeito da Cultura Corporal do Movimento e de sua relação com a Educação Física escolar, é CORRETO afirmar que:

- a) a Educação Física escolar deve priorizar somente o treinamento físico dos estudantes.
- b) a cultura corporal do movimento valoriza apenas práticas esportivas competitivas.
- c) as práticas corporais não sofrem influência da sociedade e da cultura de cada época.
- d) a cultura corporal do movimento considera o corpo apenas em seus aspectos biológicos.
- e) jogos, danças, esportes e lutas são manifestações da cultura corporal do movimento.